

Tipologias agrícolas e geograficidades dos sujeitos sociais nos perímetros da bacia hidrográfica do Rio de Ondas, Barreiras, Bahia, Brasil

Emilayne C.V. Magalhães (IC)¹, Robson S. Brasileiro (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro das Humanidades, CEP 47810-059, Barreiras, Bahia, Brasil.

*E-mail: robson.brasileiro@ufob.edu.br

Palavras chave: geograficidades, bacia hidrográfica, Rio de Ondas.

Abstract

The economic dynamics of agribusiness in the city of Barreiras has designed the expansion of large farms in the county agricultural and increasingly pressed small farmers. This process has reordered the productive dynamics of agricultural land in Barreiras, as well as reconfigured areas of small family farms.

Introdução

A dinâmica econômica do *agribusiness* no Oeste da Bahia trouxe para a região o desenvolvimento econômico, mas um sério quadro de precarização socioambiental em algumas áreas. Haja vista, que os espaços agrários da região têm se transformado em territórios agrícolas internacionalizados [1]. Diante desse cenário destaca-se no projeto a importância do estudo das tipologias agrícolas nos perímetros da Bacia Hidrográfica do Rio de Ondas, bem como as geograficidades dos sujeitos sociais territorializados nestes espaços.

Material e Métodos

A etapa inicial do projeto se fundamentou em levantamento de materiais bibliográficos, cartográficos, assim como, dados qualitativos e quantitativos disponíveis em órgãos públicos. Enquanto material fez-se uso de programas de georeferenciamento como o *Arcgis 9.3* e o *Envi Zoom 4.1*. Esses programas possibilitaram o georeferenciamento e a classificação das imagens. A partir desses procedimentos obteve-se respostas espectrais dos alvos tais como: áreas de cerrado, queimadas, veredas, área urbana, corpos d'água, áreas de agricultura irrigadas e de sequeiro. Após todo esse procedimento foi efetuado a análise dos dados coletados com o objetivo de realizar uma tabulação dos mesmos para a construção de tabelas e mapas.

Resultados e Discussão

Como resultado da pesquisa foram elaborados dois mapas de uso e ocupação do solo na Bacia Hidrográfica do Rio de Ondas. No mapa do ano 1975 foram retiradas informações que até então não foram observadas em pesquisas anteriores. O material cartográfico produzido para o ano de 2015 apresenta novas classes no perímetro da bacia: A expansão da malha urbana isso em função do crescimento do agronegócio na região; verifica-se ainda a ampliação da área de agricultura de sequeiro e pecuária na porção oeste da área de estudo. Além disso, identifica-se no referido material a ocorrência de áreas com agricultura

irrigadas, condicionadas a instalação de pivôs centrais, ao longo dos percursos dos Rio de Ondas, Rio Borá e Rio das Pedras. Outro resultado pertinente é a diminuição da área de cerrado, que vem sendo impactada consideravelmente ao longo dos anos 1975, 1984, 2009 e 2015, que é diretamente proporcional a expansão do agronegócio na região [2]. As outras classes presentes na Bacia do Rio de Ondas no ano de 2015 tem menor significância de área, porém não podem ser desprezadas, pois afetam diretamente na mudança do cenário da área da Bacia.

Conclusões

Enquanto considerações verificam-se: o aumento do processo especulativo as margens do Rio de Ondas; a reexistência das comunidades ribeirinhas na Bacia do Rio de Ondas que através das suas tradições e costumes vem conseguindo firmar sua identidade territorial frente ao avanço do capital globalizado na região oeste da Bahia. Por meio da confecção de materiais cartográficos para o intervalo de tempo de 40 anos (1975-2015) constatou-se que as tipologias agrícolas nos perímetros da Bacia do Rio de Ondas continuam em plena expansão.

Agradecimentos

CNPq, FAPESB e UFOB

Referências

- [1] E.S. Cardoso, Viver entre margens [manuscrito]: a persistência na paisagem e no lugar dos beiradeiros do rio de Ondas, Barreiras, BA, Tese de Doutorado, Universidade Federal de Goiás, Instituto de Estudos Socio-Ambientais, (2012).
- [2] R.S. Almeida, Mudanças no uso e cobertura do solo da Bacia do Rio de Ondas no período 1984 a 2009, Monografia, Barreiras, BA, UFBA, (2010).